

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID 19 Nº 34

Edição nº 07 NVST/CEREST/DEVS/SVS/GEA

Período: 23.03 a 31.05.2020

ESPECIAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE COM COVID-19

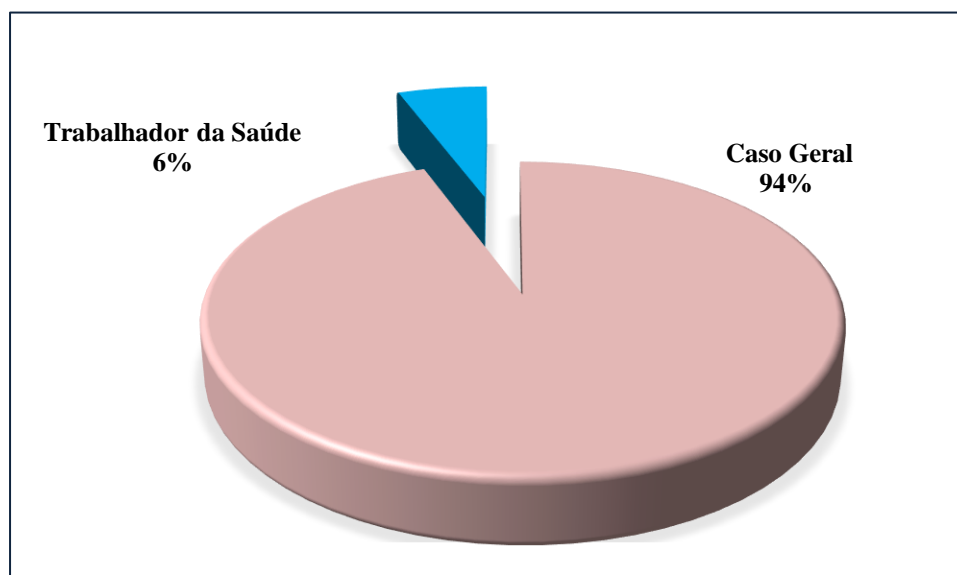
Os trabalhadores da saúde em atendimento e acompanhamento de pacientes portadores do vírus SARS-Cov2, constituem o público alvo deste Informe nº 07. Os resultados positivos são provenientes dos exames laboratoriais colhidos nas instituições de saúde (Hospitais, Unidades Básicas e Unidades de Pronto Atendimento) e enviados ao Laboratório Central - LACEN para análise das amostras.

Esses indicadores de morbidade da COVID-19 no Estado do Amapá estão sendo processados desde março/2020, quando foram feitos os primeiros diagnósticos em Macapá e, extraídos dos sistemas de informação: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL, Registro de Notificação no e-SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES estadual e municipal.

Os números apresentados mostram o acometimento de profissionais da saúde de diversas categorias, lotados em unidades de saúde públicas e privadas, a nível primário, secundário e terciário do Estado do Amapá, no período de 23.03 a 31.05.2020, totalizando **544 trabalhadores positivos para o COVID-19**.

Do universo de 9.602 pessoas diagnosticadas com o COVID-19 544 são profissionais da área da saúde, representando (6%) dos acometidos, como mostra o Gráfico 1.

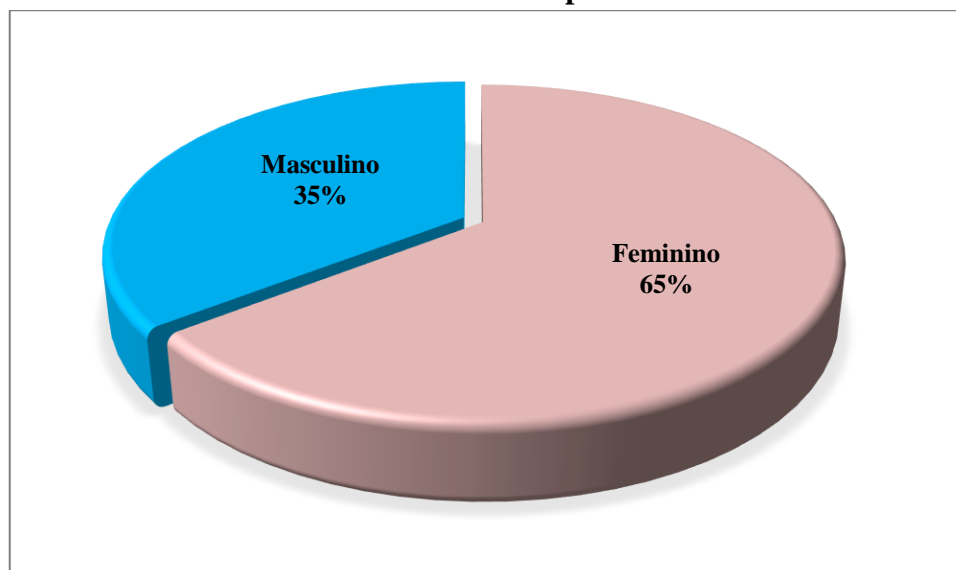
Gráfico 1. Taxa de trabalhadores da saúde com resultado positivo para COVID-19. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

O Gráfico 2 revela que do total de 544 resultados positivos, dos profissionais da área da saúde, a predominância era do sexo feminino com 351 (65%) e 165 (35%) masculino.

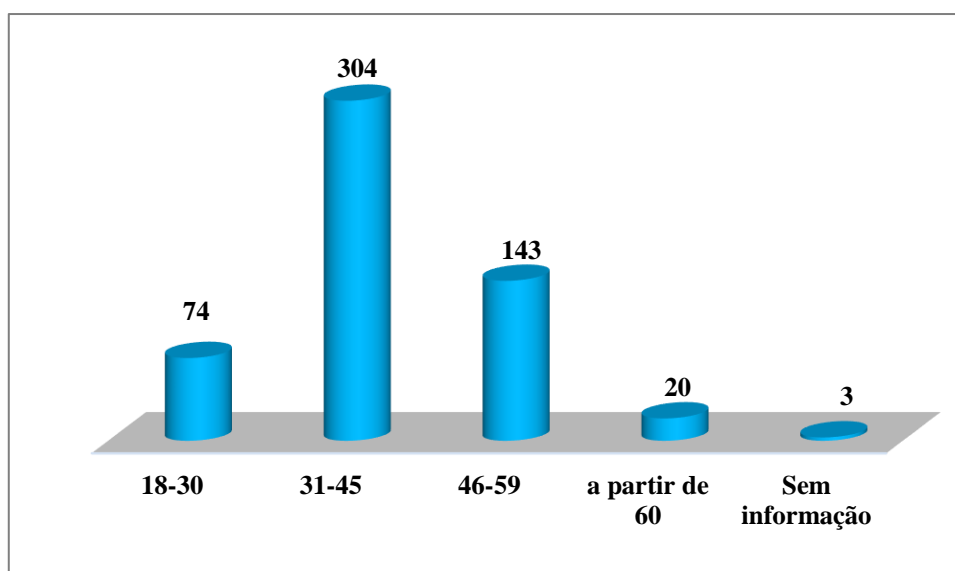
Gráfico 2. Quantitativo de trabalhadores da saúde contaminados com COVID-19, segundo o sexo. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

Percebe-se que, em relação à idade, prevaleceu a faixa etária de 31-45 anos com 304 (55,88%) casos, seguida de 143 (26,29%) trabalhadores na idade de 45-59anos, 74 (13,60%) com 18-30 anos e 20 (3,68%) acima de 60 anos, ainda 3 (0,55 %) sem informação, dados mostrados no Gráfico 3.

Gráfico 3. Quantitativo de trabalhadores da área saúde diagnosticados com COVID-19, segundo a faixa etária. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá

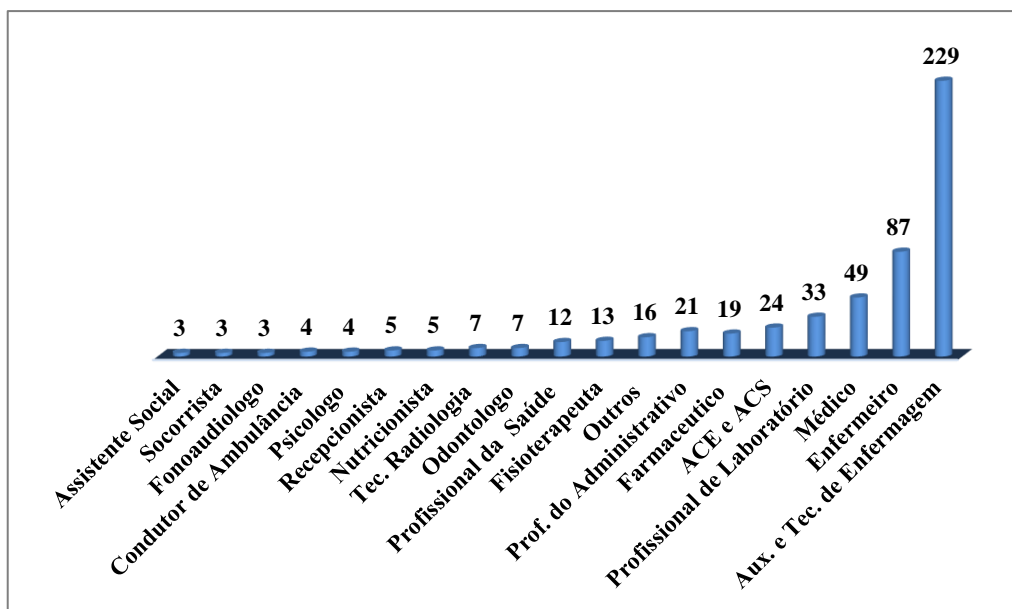


Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

No Gráfico 4, a categoria dos profissionais mais acometidos foi dos auxiliares e técnicos de enfermagem, correspondendo a 229 (42,10%) casos, representando quase que metade de todas as classes de trabalhadores registradas, seguido por enfermeiros 87 (15,99%), médicos 49 (9,01%) e os profissionais de laboratório 33 (6,07%), esses representam os trabalhadores com maior número, explicado pelo contato direto, permanente ou habitual com o patógeno de alta transmissibilidade.

Observou-se, ainda, ACE e ACS 24 (4,41%), farmacêuticos 19 (3,49%); profissionais da área administrativa 21(3,86%); fisioterapeutas 13 (2,39%); profissionais da saúde sem identificação da função na ficha de notificação com 12 (2,21%); odontólogos e técnicos em radiologia 7 (1,29%) cada; nutricionistas e recepcionistas com 5 (0,95%) cada ; psicólogos e condutores de ambulância 4 (0,74%) cada, fonoaudiólogos, socorristas e assistente sociais 3 (0,55%) registros cada e “outros” 16 (2,94%) que representam categorias profissionais com 01 registro, apenas.

Gráfico 4. Distribuição dos trabalhadores da saúde positivos para Covid-19, segundo a categoria profissional. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

Legenda: ACE: Agente Comunitário de Endemias; ACS: Agente Comunitário de Saúde.

A Tabela 1, demonstra o número de profissionais de saúde quanto ao local de trabalho. São estabelecimentos de saúde, com trabalhadores positivos para o Covid-19 distribuídos em instituições da rede pública de saúde municipais e estadual e da rede privada, desenvolvendo atividades dentro das competências em cada esfera e nível de complexidade (Atenção Primária, Média e Alta Complexidade em Saúde).

Percebe-se que, os municípios já contabilizam profissionais da saúde infectados pelo Covid-19.

Tabela 1: Quantitativo de trabalhadores da saúde positivos para Covid-19, segundo local de trabalho. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá

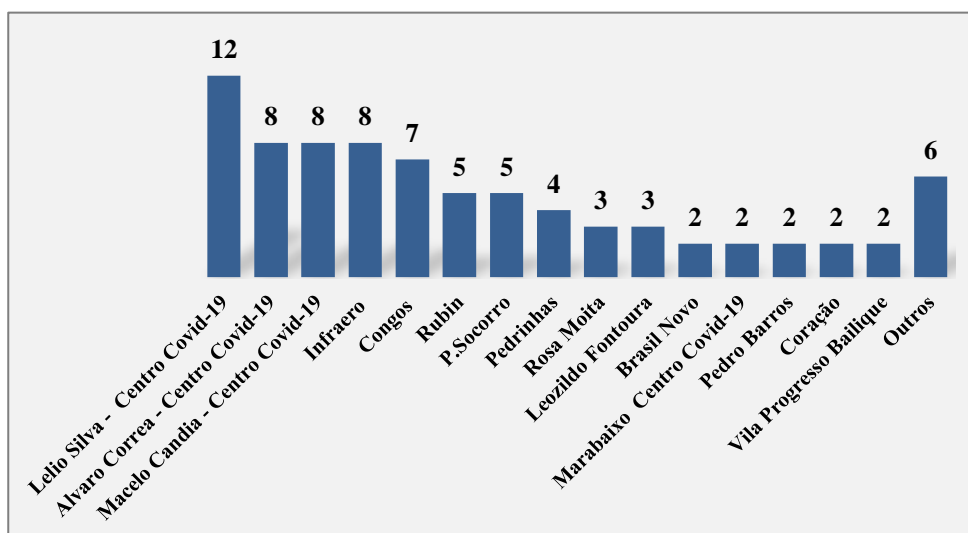
Local de Trabalho	N.	%
Hospital de Emergência	90	16,54
Unidades Básicas de Saúde Macapá	79	14,52
Hospital da Rede Privada	44	8,09
Hospital de Clínicas Alberto Lima	39	7,17
Hospital da Criança e do Adolescente	43	7,90
Hospital Estadual de Santana	31	5,70
Hospital Estadual de Laranjal do Jarí	21	3,86
Unidades Mista de Saúde do Estado	20	3,68
SAMU	18	3,31
Secretaria Municipal de Saúde de Macapá	14	2,57
SVS/AP (Matriz, LACEN e CERESTs)	14	2,57
Hospital da Mulher Mãe Luzia	13	2,39
UPAS 24 h - Zona Norte e Zona Sul	13	2,39
Unidades Básicas de Saúde de Santana	11	2,02
Hospital Estadual de Oiapoque	5	0,92
Centro de Referência em Doenças Tropicais - CRDT	4	0,74
Secretaria Estadual de Saúde - SESA	3	0,55
Centro de Especialidades Odontológica - CEO	2	0,37
Central de Atendimento Farmacêutico - CAF	2	0,37
HEMOAP	2	0,37
OUTROS	10	1,84
Sem Informação	66	12,13
TOTAL	544	100,00

Fonte: /DEVS/SVS NVST/CEREST

Legenda: SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; UPA: Unidade de Pronto Atendimento; LACEN: Laboratório Central; SVS: Superintendência de Vigilância em Saúde; CEREST: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

No gráfico 5, observou-se o quantitativo de trabalhadores da saúde positivos para Covid-19, segundo local de trabalho das Unidades Básica de Saúde de Macapá, que atuam na atenção básica de saúde, sendo as mesmas portas de entrada para os atendimentos de casos suspeitos do novo Sars-Cov-2. Vale ressaltar que, a rede tem se organizado com unidades básicas específicas para o atendimento dos casos suspeitos de covid-19.

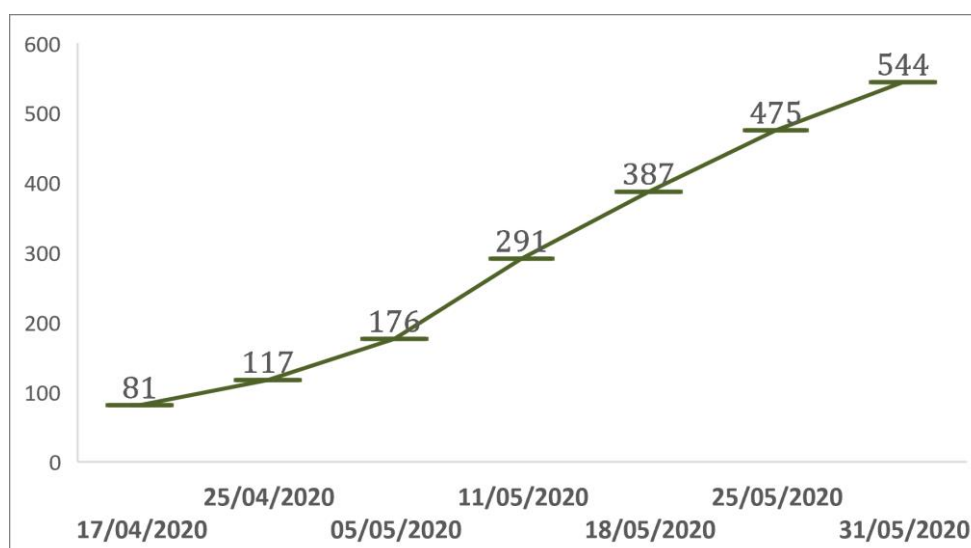
Gráfico 5: Quantitativo de trabalhadores da saúde positivos para Covid-19, segundo local de trabalho das Unidades Básicas de Saúde da Capital. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: /DEVS/SVS NVST/CEREST

O Gráfico 6 apresenta a evolução temporal do quantitativo de profissionais da saúde, com resultados laboratoriais positivos, desde o início dos registros dos casos. Em 17.04.2020, haviam sido notificados 81 trabalhadores da saúde do total de 375 registrados nesse período. Em 31.05.2020 o número de registros aumentou para 544 do total geral de 9.602 pessoas infectadas. Durante todo período de análise, a curva de números absolutos é crescente.

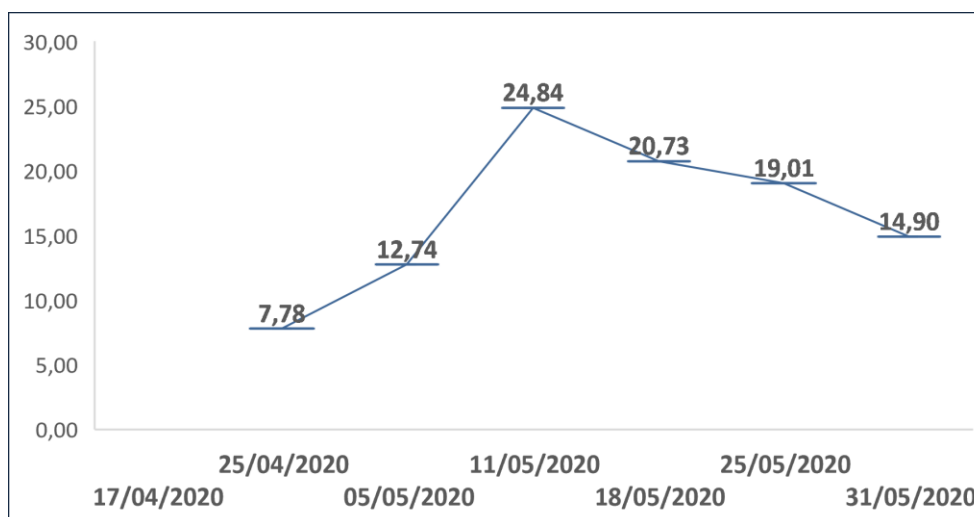
Gráfico 6: Número de casos positivos para Covid-19 em trabalhadores da saúde, de acordo com a evolução temporal. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

O Gráfico 7, evidencia o percentual de casos positivos dos profissionais de saúde, relacionado à população infectada. Há uma diluição do número de trabalhadores dentro do quantitativo geral de acometimento populacional, com uma curva decrescente quando se compara população geral acometida com aqueles que estão na linha de frente do cuidado.

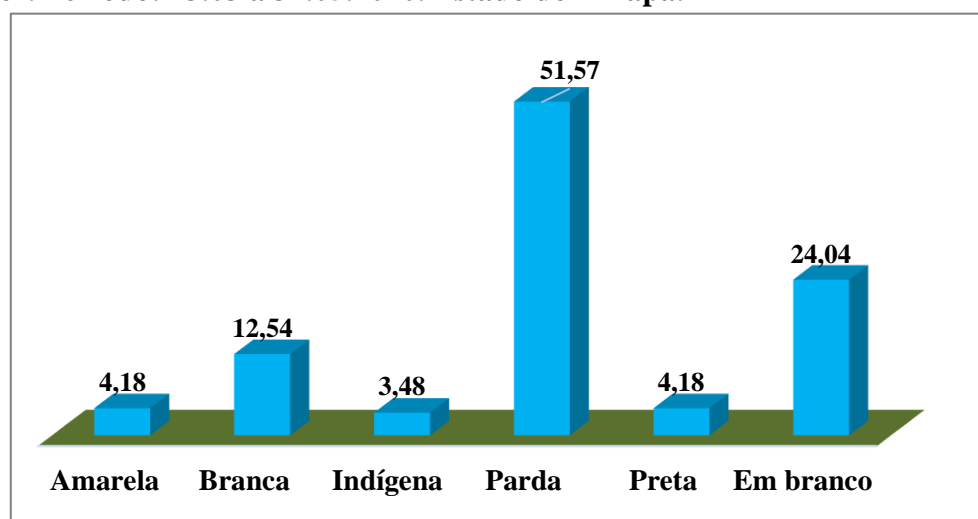
Gráfico 7: Percentual de casos positivos para Covid-19 em trabalhadores da saúde, de acordo com a evolução temporal. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

O gráfico 8 apresenta o percentual de casos positivos para Covid-19 em trabalhadores da saúde, segundo raça/cor. Observou-se que (51,57) correspondeu a raça/cor parda, seguida da branca (12,54%), amarela (4,18%), preta (4,18%) e indígena (3,48%). Dentre os casos registrados de raça/cor (24,04%) estavam em branco.

Gráfico 8: Percentual de casos positivos para Covid-19 em trabalhadores da saúde, segundo a raça/cor. Período: 23.03 a 31.05.2020. Estado do Amapá.



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS

Dorinaldo Barbosa Malafaia
Superintendente de Vigilância em Saúde/GEA

Iracilda Costa da Silva Pinto
Diretora Executiva de Vigilância em Saúde - SVS/GEA
Enfermeira Msc. em Saúde Pública

Rubernei Montes do Carmo
Gerente Geral do NVST/CEREST/DEVS/SVS/GEA

Organização e Elaboração
Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador - NVST/CEREST/SVS/GEA

Amaranalda José Santos Bittencourt
Enfermeira
Esp. em Epidemiologia

Fabício da Silva Corrêa
Enfermeiro
Esp. em Vigilância em Saúde

Maria Helena Mendonça de Araujo
Medica do Trabalho
Ms. em Ciências da Saúde

Maria Luiza Araujo de Sousa
Assistente Social
Esp. Epidemiologia em Saúde do Trabalhador

Waldecira da Silva Monteiro dos Santos
Enfermeira
Esp. Vigilância Sanitária e Epidemiologica

Contato

nvst_svs@outlook.com
Endereço: Av. Ernestino Borges 380, Centro - Macapá/AP

